



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

REQUERIMENTO N° 112/2020

Requer do Prefeito Municipal informações quanto as medidas adotadas para o acesso de alunos no sistema educacional do município, no período de distanciamento social, conforme específica.

Senhor Presidente,

O(s) Vereador(es) abaixo assinado(s) requer(em) a Vossa Excelência, ouvida a Casa, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Francisco Lacerda Brasileiro, Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, para que se digne encaminhar a esta Casa de Leis, dentro do prazo legal, informações quanto as medidas adotadas para o acesso de alunos no sistema educacional do município, no período de distanciamento social, apresentando:

- Os modelos de aulas adotados por grupos de fase escolar;
- Quais as condições ofertadas aos professores para elaboração das aulas;
- Como está ocorrendo a distribuição e /ou dinâmica dos materiais para alunos realizarem tarefas domiciliares;
- Quais as alternativas para o acesso à internet e mecanismo digital aos alunos que não obtêm o mesmo.

JUSTIFICATIVA

A presente ação, que atende a função legislativa do requerente enquanto vereador, visa fiscalizar e indicar anseios e desígnios da população. Em atenção a pandemia provocada pelo Covid-19, sabemos que os impactos e o possível prolongamento do distanciamento social por motivos de saúde pública e indicação da Organização Mundial de Saúde - OMS, pode gerar danos incalculáveis ao sistema educacional, saúde e econômico.

Com a suspensão das aulas na maioria dos estados e municípios devido à pandemia do novo coronavírus, muitos estudantes estão em casa com os familiares, contudo o ensino não pode parar, sendo necessário encontrar alternativas para que os estudantes não se prejudiquem quanto a aprendizagem ou amenizar os mesmos.

Segundo dados do Censo Escolar, em 2019 havia 47,9 milhões de alunos matriculados na educação básica (educação infantil, ensino fundamental e



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

ensino médio) em todo o país, nas redes pública e particular. Com isso os gestores e professores tem uma missão como educadores – se reinventar com estratégias para a continuidade do processo de aprendizagem não presencial dos estudantes. Municípios do Paraná já vem tomando medidas e colocando em prática a aula domiciliar, pensando em todas as séries de ensino, e a linha de aprendizagem com os pais. No município de Londrina, por exemplo, serão distribuídos kits com material escolar para a execução das atividades e a distribuição será feita nas unidades escolares aos pais ou responsáveis pelos alunos de maneira escalonada para evitar aglomeração. A proposta é que todos os alunos tenham acesso aos materiais impressos e, para aqueles que terão acesso à internet receberão pelo WhatsApp um vídeo ou áudio diário dos professores que trará orientações sobre as atividades.

Outros municípios estão disponibilizando plataformas com aulas online onde o estudante acompanha através de vídeos os conteúdos e é complementado com atividades. Além da distribuição de materiais é necessário o retorno das atividades corrigidas pelos professores, bem como encontrar soluções para aqueles que não estiverem conseguindo realizar as atividades de maneira domiciliar, criando novos mecanismos para esses alunos e/ou disponibilizando novas maneiras de acompanhamento, como, por exemplo, a distribuição de tablets e/ou notebooks fornecidos pelo município com aulas gravadas explicando o conteúdo aos alunos com dificuldades ou que os familiares não tenham condições de auxiliar, pois sabe-se que o analfabetismo é grande e muitos familiares não conseguem auxiliar seus filhos nas atividades.

As estratégias e soluções para esse tempo são difíceis, contudo, trarão lições importantes que passam pela formação dos docentes, a presença dos pais/responsáveis pela trajetória educativa de seus filhos, os ambientes de aprendizagem, sobretudo, na era digital, e as políticas educacionais, pensadas com responsabilidade social e solidariedade, fatores que devem ser observados e ponderados por todos, gestores educacionais, profissionais da educação e comunidades escolares. Concluo requerendo informações, sobre as medidas adotadas a curto, médio e longo prazo para reduzir os impactos educacionais no município.

Nesses termos, pede deferimento.

Sala das Sessões, 15 de abril de 2020.

Marcio Rosa
Vereador